

ACTA N.º 14/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 09 / 07 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO
VEREADORES : MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
MARCOS JÚLIO CALADO CALEIRO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 20,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

- ESTEVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA,
Presidente da Câmara, por motivo de férias

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 03 / 07 / 2008

CAIXA	1.081,81 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.587.261,90 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430	625.268,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	37.374,78 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	20.034,81 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.472,87 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C.G. D. – CONTA N.º 003500005684950.....	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001.....	98.932,62 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049.....	310.941,90 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	222.163,52 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743.....	135.061,87 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682.....	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.588.341,42 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.503.679,60 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	84.661,82 €



A senhora Vice - Presidente da Câmara, na qualidade de substituta legal do senhor Presidente, declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja Ordem de Trabalhos era a seguinte:

- 1) – Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) - Informação sobre a actividade da Câmara;-----
-
- 3) - Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
-
- 4) – Aprovação da acta em minuta;-----
-
- 5) – Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas (Festa de aniversário e aluguer de som);-----
-
- 6) – Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (Festa de aniversário);-----
-
- 7) – Proposta de Transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo (Festa de aniversário e aluguer de som);-----
-
- 8) – Proposta de verba para a EBI/JI de Alcáçovas (complemento à transferência do Ministério da Educação/ Programa de Apoio à realização de pinturas de escolas e arranjos exteriores);-----
- 9) – Proposta de transferência de verba para o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar (Vedação do Campo de Futebol);-----
- 10) – Abertura das propostas relativas ao imóvel existente no lote nº 27 da Zona Industrial de Viana do Alentejo;-----
-
- 11) – Abertura das propostas relativas ao imóvel existente no lote nº 15 na Zona Industrial de Alcáçovas;-----
-
- 12) – 4ª Proposta de Alteração ao Plano de Actividades Municipais;-----
-



13) – 13ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa;-----

-

14) – Proposta de aprovação de adenda ao protocolo Financeiro e de Cooperação – FAME;-----

-

Informou que o senhor Presidente se encontra de férias e propôs a justificação da respectiva falta. Por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade foi a falta justificada. -----

A senhora Vice-Presidente apresentou ao senhor vereador Marcos Caleiro votos de boas vindas e de realização de um bom trabalho em conjunto e propôs a inclusão na Ordem de Trabalhos dos seguintes pontos adicionais:-----

15) Proposta de aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Ampliação do Edifício dos Paços do Concelho;-----

--

16) Proposta de emissão de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Herdade do Monte Novo do Fidalgo,” sito na freguesia de Alcáçovas.-----

-

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre este assunto, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-

Ponto Um) Aprovação da acta da reunião anterior – Com a abstenção do senhor Vereador Marcos Caleiro por não ter estado presente na reunião a que esta acta se refere, foi aprovada com três votos favoráveis, a acta relativa à reunião ordinária realizada no dia 25 de Junho de 2008.-----

Ponto Dois) Informação sobre a actividade da Câmara- A senhora Vice – Presidente referiu que no dia 27 de Junho decorreu mais uma sessão da Assembleia Municipal tendo sido aprovadas as revisões ao orçamento que permitiram integrar o saldo de operações orçamentais que transitou da gerência de 2007.-----

--- A senhora Vice- Presidente referiu também que de 27 a 29 de Junho, na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, decorreu a primeira Feira das Associações e Tradições. Tendo sido a primeira vez que se realizou este evento, o seu balanço é positivo embora no futuro haja a corrigir alguns aspectos que correram menos bem.-----

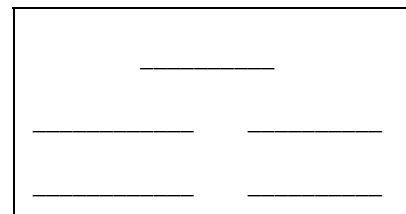
-



- A senhora Vice – Presidente referiu também que no dia 30 de Junho cessou funções o Adjunto do senhor Presidente da Câmara, Diamantino Dias. Referiu ainda que no dia 5 de Julho teve lugar o trigésimo aniversário do Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, tendo estado presente em representação da Câmara o senhor vereador Manuel Fadista. Disse ainda a senhora Vice – Presidente que no dia 6 de Julho tiveram lugar, as festas de final de ano do ballet, quer em Viana, quer em Alcáçovas promovidas respectivamente pela Casa do Benfica em Viana do Alentejo e pela Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense. O senhor vereador Fadista disse ter estado presente na festa do ballet em Viana, em representação da Câmara, sendo de salientar o muito bom nível do espectáculo a que assistiu. Disse que quer a Casa do Benfica quer a professora e alunas do ballet e sevilhanas estão de parabéns pela excelente qualidade do espectáculo que proporcionaram.-----

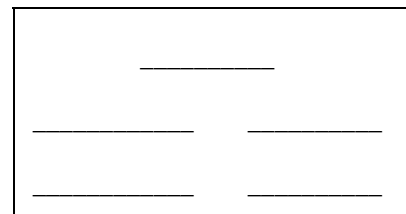
--

- O senhor vereador Costa da Silva, a propósito destes dois espectáculos de fim de ano disse que é notório o nível crescente do trabalho que está a ser realizado, havendo até já condições para se realizarem iniciativas direccionadas para o exterior. Em sua opinião, existem no concelho entidades que permitem a expansão do mesmo a nível cultural. Disse ainda este vereador que a forma mais viável para promover a cultura neste concelho será precisamente através da “descentralização” de matérias da Câmara para estas entidades e concretamente as duas já referidas, se forem estimuladas para isso, têm excelentes capacidades para atrair para o concelho um nível cultural bastante mais interessante do que aquele que a Câmara promove com o tipo de espectáculos que tem vindo a realizar. Em sua opinião, gastam-se mal milhares de euros quando existem entidades no concelho com provas dadas de poderem realizar espectáculos de grande nível. Disse que em seu entender o caminho que se está a seguir no concelho é errado, com espectáculos da Ágata e dos Anjos em iniciativas da Câmara e da Ana Ritta e da Ti Maria da Peida na próxima Quinzena Cultural em Alcáçovas. Disse saber que os espectáculos da Quinzena Cultural são da responsabilidade da Junta de Freguesia local mas não deixa de ser verdade que a Câmara vai participar nas despesas dos mesmos, não promovendo em nada o nível cultural do concelho, numa quinzena que se diz “cultural”. Disse ainda o senhor vereador Costa da Silva que em sua opinião é preciso integrar as Associações nos Programas Culturais e deixar que estas promovam realmente a cultura. Além da Casa do Benfica em Viana do Alentejo e da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense a que já se fez referência com os espectáculos de ballet e sevilhanas, há a acrescentar por exemplo a Culartes e o Seara Nova que também têm dado bons



exemplos de promoção do nível cultural. A actividade destas Associações deve ser de facto estimulada e apoiada pois certamente as verbas que lhe forem atribuídas serão com certeza melhor aplicadas e terão mais retorno na elevação do nível cultural do concelho. O senhor vereador Costa da Silva, ainda no mesmo contexto, referiu-se ao facto de todos os anos, quer na quinzena cultural, quer nas feiras, quer em outros espectáculos ao ar livre, actuarem sempre os grupos da terra. Em sua opinião, esta prática pode não ser a mais eficaz para a promoção dos referidos grupos e surtir até o efeito contrário, banalizando as actuações e não lhes dando o relevo que merecem. Dado que os recintos por vezes não são próprios para as actuações destes grupos e dado que por vezes os horários das actuações também não são convidativos, acontece que muito pouca gente se encontra a assistir. Em seu entender, a Mostra de Doçaria é um espaço óptimo para se realizarem estes espectáculos com os grupos da terra dado que existem muitas pessoas de fora do concelho que assistem com bastante agrado, por exemplo, à actuação de um grupo coral com boa acústica e num local adequado. Disse o senhor vereador que se se pretende apoiar os grupos da terra, então que não se insista em convidá-los sistematicamente para actuações rotineiras que em nada os promove. Em alternativa e por forma a que esta actividade que é cultural, não se perca, porque não a transferência duma verba mensal para os referidos grupos ? --

- Quanto à recente realização da Feira das Associações e Tradições disse o senhor vereador Costa da Silva que considera a iniciativa interessante, em termos globais. O espaço da Quinta da Joana é de excelente qualidade e revela-se um bom investimento em Viana do Alentejo que merece ser promovido, tanto para os próprios habitantes do concelho como para os visitantes. Disse este vereador que no âmbito desta iniciativa esteve presente, em representação do Sport Club Alcaçovense, numa reunião preparatória com o senhor Presidente tendo este informado que o espaço da Feira era para ser utilizado exclusivamente por Associações. Na prática, assim não sucedeu pois surgiram privados naquele espaço tendo-se constatado a existência de “gente a mais” a vender. Disse ainda este vereador que o Sport Club Alcaçovense, embora com algumas dúvidas, recuou a tempo pois do que lhe é dado conhecer, houve colectividades que perderam dinheiro pois não conseguiram vender “os petiscos” que confeccionaram. Em seu entender há que ser mais selectivo naquilo que se faz e se efectivamente no espaço em causa todos podem ter lugar então não se deverá chamar à iniciativa “Feira das Associações”: Disse ainda o senhor vereador Costa da Silva que o espectáculo dos “Anjos”, no dia 29 de Junho é de referir pela negativa. Havendo dois palcos e tendo eles actuado no palco maior que se encontrava no exterior



da Quinta da Joana, isso implicou que no dia em que mais gente afluíu a Viana, não tivesse sequer entrado no espaço que se queria promover, ou seja, na prática “matou-se” o que era mais importante na iniciativa. Disse este vereador que os seus votos são para que no futuro a iniciativa corra melhor, dado que desta vez se verificaram erros excessivos.-----

- Também o senhor vereador Costa da Silva perguntou qual a posição deste município relativamente à situação relatada pelo senhor Presidente na última reunião, quanto à Região de Turismo de Évora.-----

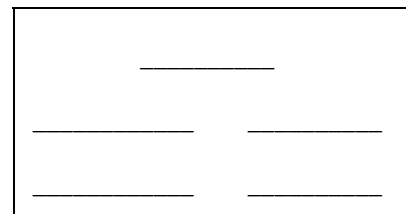
-- O senhor vereador Costa da Silva referiu ainda que estando confirmada a saída do Adjunto do senhor Presidente da Câmara, senhor Diamantino Dias, é provável que tenha ficado algum relatório sobre a sua actividade e contributos para o município ao longo dos anos em que aqui permaneceu. Em caso de assim ser, disse que gostaria de consultar esse relatório porque nunca percebeu qual o trabalho dessa pessoa em benefício deste concelho.-----

-- Disse também este vereador ter constatado que a Rua de S. Pedro em Alcáçovas já está a ser alvo de trabalhos de um calceteiro e perguntou para quando está prevista a conclusão desta tarefa uma vez que as necessidades já se fazem sentir há bastante tempo.-----

-- Referiu ainda o senhor vereador Costa da Silva ter tido oportunidade de participar num passeio promovido pela Associação dos Amigos das Alcáçovas, pela Zona Histórica da vila. Disse que foi com bastante desagrado que constatou situações gritantes de abandono quer a nível da desertificação humana quer a nível da degradação do espaço público com fios eléctricos completamente acessíveis, com calçada estragada, com sinais de trânsito enferrujados, com erros de toponímia pois existem ruas com dois nomes, tudo isto dando a sensação de que ninguém passa por aqueles locais. Disse ainda este vereador que apesar de ter sido instalada sinalização turística, existem situações básicas que não são acauteladas. Referenciou também a necessidade de olhar com atenção para a toponímia dos Bairros Novos e não só pois existem muitas ruas a que é preciso dar nomes pois certamente haverá alguém que tenha realizado trabalho meritório nas localidades e que também por essa via mereça ser lembrado. Exemplificou com o Bairro Fragoso em Alcáçovas, onde reside, estando as ruas identificadas com A, B....-----

-

- A senhora Vice –Presidente, relativamente à qualidade dos espectáculos, disse que eles não podem ser escolhidos à medida do que os eleitos pessoalmente gostam. Referiu o exemplo do Grupo “ Corvos”, de excelente qualidade, que actuou no Cine Teatro Vianense por ocasião do 25



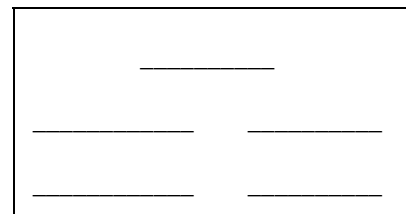
de Abril e que teve como assistentes, além da vereação, apenas os pais das crianças participantes na Corrida da Liberdade dado que estas foram receber os prémios. Disse a senhora Vice – Presidente não ser fácil motivar as pessoas a assistirem a espectáculos que não gostam.-----

-- O senhor vereador Costa da Silva disse que na sua opinião há regras mínimas nas escolhas que se fazem e a qualidade daquilo a que se tem assistido é mesmo muito má. Considera não ser boa prática “dar ao povo aquilo que ele gosta muito apesar de isso ser de péssima qualidade e custar muito dinheiro”. Referiu ainda existir por parte do senhor Presidente um discurso que é controverso com a prática seguida pois se sistematicamente fala em necessidade de cortes orçamentais devido à política do Governo, então seria razoável cortar despesas naquilo que efectivamente é mau dispêndio de dinheiros públicos, explicando às pessoas isso mesmo. Em sua opinião esta atitude era preferível do que estar a dar este péssimo exemplo em termos culturais. Referiu ainda que se já existem no concelho entidades “maduras” que conseguem realizar espectáculos de nível aos quais assiste um grande número de pessoas, então porque não aproveitar esse facto e introduzir nesses espectáculos um grupo de qualidade. Referiu como exemplo a possibilidade de actuação do referido grupo “Os Corvos” imediatamente antes do ballet e sevilhanas, caso a entidade promotora do espectáculo concorde com isso. Referiu ainda o senhor vereador Costa da Silva que enquanto se dispender dinheiro desta forma proporcionando espectáculos de má qualidade só porque dão votos, não atingiremos o objectivo de ser um concelho intelectualmente mais maduro e culturalmente mais forte. -----

-

- A senhora Vice – Presidente sublinhou que a escolha dos espectáculos da Quinzena Cultural foi da exclusiva responsabilidade da Junta de Freguesia de Alcáçovas e que a prática de convidar os grupos da terra quer para a Quinzena quer para os eventos promovidos pela Câmara tem subjacente o facto desses grupos ficarem bastante ofendidos se assim não for.-----

-- A senhora Vice –Presidente, relativamente aos dois palcos montados por ocasião da Feira das Associações e Tradições, disse que da reunião de avaliação que foi efectuada acerca desta iniciativa, concluiu-se não ser viável a existência de dois palcos sendo este um aspecto a alterar em futuras edições. Relativamente à situação concreta da Região de Turismo de Évora, disse não ter informação pois o assunto está a ser acompanhado pelo senhor Presidente. Em relação ao eventual relatório do trabalho realizado pelo senhor Diamantino Dias, disse a senhora Vice-Presidente que não existe relatório mas sim os dossiers das áreas que ele acompanhou no



município sendo um deles precisamente relativo à toponímia em Alcáçovas e Aguiar.-----

-

- O senhor vereador Fadista informou que os trabalhos de marcação e remarcação de passadeiras em Viana e Alcáçovas já foram adjudicados pelo que brevemente a empresa adjudicatária os iniciará. -----

-- A senhora Vice- Presidente, relativamente às insuficiências apontadas pelo senhor vereador Costa da Silva no Centro Histórico de Alcáçovas, disse que se estão a tentar resolver algumas situações sendo disso exemplo a recente substituição do colector da Rua do Carmo até ao Poço Novo.-----

-

Ponto Três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela Senhora Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística.-----

-

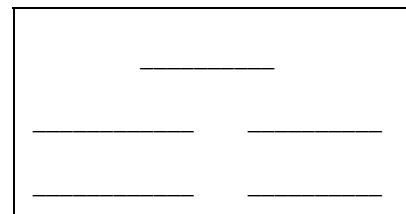
Ponto Quatro) Aprovação da acta em minuta- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da reunião.-----

-

Ponto Cinco) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas (Festa de aniversário e aluguer de som) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas a importância de 750,00€, sendo 500,00 € como participação nas despesas da Festa do Aniversário e 250,00€ como participação nas despesas do aluguer de uma aparelhagem sonora a utilizar nessa ocasião.-----

Ponto Seis) Proposta de verba para a Associação Terra Mãe de transferência Proposta (festa de aniversário) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra – Mãe a importância de 200,00 € como participação nas despesas da sua Festa de Aniversário.-----

Ponto Sete) Proposta de transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo (Festa de aniversário e aluguer de som) –A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo a importância de 750,00€, sendo 500,00€ como participação nas despesas da sua Festa de Aniversário que ocorrerá no próximo dia 12 de Julho e 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora a



utilizar nessa ocasião.-----

-

Ponto Oito) Proposta de transferência de verba para a EBI/JI de Alcáçovas (complemento de transferência do Ministério da Educação/Programa de Apoio à realização de pinturas de escolas e arranjos exteriores) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a EBI/JI de Alcáçovas a importância de 5 000,00€ como complemento à transferência do Ministério da Educação no âmbito do Programa de Apoio à realização de pinturas de escolas e arranjos exteriores.-----

-

Ponto Nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar (Vedação do Campo de Futebol) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar a importância de 1000,00€ como participação nas despesas da vedação do Campo de Futebol.-----

-

Ponto Dez) Abertura das propostas relativas ao imóvel existente no lote nº 27 da Zona Industrial de Viana do Alentejo – Na sequência da publicação do Edital municipal datado de 5 de Junho de 2008, foram recebidas as propostas para aquisição do imóvel sito no lote nº 27 da Zona Industrial de Viana do Alentejo , cujo preço base foi fixado em 35 000,00€ As propostas recebidas foram duas tendo sido numeradas pela ordem de entrada nos serviços:

- Proposta Nº 1, em nome de Luís Manuel Parreira Fadista, de Viana do Alentejo;
- Proposta Nº 2, em nome de TABATEJO – Tabaco e Derivados, L^a de Viana do Alentejo. A assistir ao acto de abertura das propostas estiveram presentes o Sr. Luís Manuel Parreira Fadista e a Sr^a D. Inácia Branco, em representação da empresa Tabatejo - Tabaco e Derivados. L^a.-----

-Procedeu-se então à abertura das propostas pela ordem já referida:

- Proposta Nº 1 – Luís Manuel Parreira Fadista, propondo o montante de 38 615,00€,-----

-

- Proposta Nº 2 – TABATEJO – Tabaco e Derivados L^a , propondo o montante de 40 000,00€,----

A Câmara deliberou por unanimidade proceder à venda do imóvel ao concorrente que apresentou o montante mais elevado:

- TABATEJO – Tabaco e Derivados Lda^a - 40 000,00€

Ponto Onze) Abertura das propostas relativas ao imóvel existente no lote nº 15 na Zona Industrial de Alcáçovas – A Sra. Vice – Presidente comunicou o seu impedimento para



participar na participação, discussão e votação do assunto a que se refere este ponto da Ordem de Trabalhos dado que o seu marido é um dos concorrentes à aquisição do imóvel sito no lote nº 15 da Zona Industrial de Alcáçovas. Declarado o impedimento, a Sra. Vice – Presidente ausentou-se da sala. O senhor vereador Manuel Fadista referiu então que na sequência da publicação do edital municipal, datado de 5 de Junho de 2008, foram recebidas as propostas para aquisição do imóvel já identificado, cujo preço base foi fixado em 64 331,00€. Foram oito as propostas recebidas tendo sido numeradas e abertas pela ordem de entrada nos serviços:

- Proposta nº 1, em nome de Silva Móveis, de alcáçovas, propondo o montante de 65 501,00 €----
- Proposta nº 2, em nome de Telmo Filipe dos Santos Xavier, de Alcáçovas, propondo o montante de 81 845,49 €-----
-
- Proposta nº 3, em nome de Nuno Roberto Rosa Paulos, de Alcáçovas, propondo o montante de 80 991,18 €-----
- Proposta nº 4, em nome de Maria Vitória Batista Santos Xavier, de Alcáçovas, propondo o montante de 76 528,11 €-----
- Proposta nº 5, em nome de Maria Manuel dos Santos Xavier, de Alcáçovas, propondo o montante de 72 850,22 €-----
- Proposta nº 6, em nome de Maria Manuel Banha Paulo, de Alcáçovas, propondo o montante de 85 238,49 €-----
- Proposta nº 7, em nome de Francisco António Maia Cardoso, de Alcáçovas, propondo o montante de 70 002,00 €-----
- Proposta nº 8, em nome de Guilherme José Fortes Reis Maia, de Alcáçovas, propondo o montante de 80 002,00 €-----

A este acto assistiram todos os concorrentes à excepção do representante da empresa Silva Móveis

A Câmara deliberou por unanimidade proceder à venda do imóvel à concorrente que apresentou o montante mais elevado: Maria Manuel Banha Paulo – 85 238, 49 € A senhora Vice – Presidente reentrou na sala passando-se de imediato à apresentação do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

--



Ponto Doze) **4.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais** – A Câmara aprovou por unanimidade a 4ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais.-----

Ponto Treze) **13ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 13ª Proposta de Alteração ao Orçamento da Despesa.-----

Ponto Catorze) **Proposta de aprovação de Adenda ao Protocolo Financeiro e de Cooperação**

– **FAME** – Enviada pela ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi presente uma adenda ao Protocolo Financeiro e de Cooperação – FAME, anteriormente aprovado. Na sequência do parecer da Direcção Geral das Autarquias Locais acerca da intervenção dos municípios no âmbito do Eixo III do Programa Finicia – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional (FAME), foi necessário efectuar o ajustamento dos Protocolos FAME, adequando alguma terminologia e deixando inequivocamente explícito que a componente do município assume a forma de subsidio reembolsável. Também a experiência de aplicação destes protocolos recomenda alguns ajustamentos, nomeadamente no que respeita no apoio a novas empresas, passando-o de 50% para 85 % e permitindo que o financiamento pelo FAME possa ser cumulável com ao apoios previstos nos sistemas de incentivos do QREN.-----

-O senhor Vereador Costa da Silva manifestou o seu agrado pelas alterações introduzidas ao Protocolo inicial, sublinhando o interessante enquadramento do Programa, reconhecido por várias entidades. Também com esta Adenda ficam clarificadas algumas dúvidas que existiam relativas à legalidade dos municípios integrarem esta parceria. Com esta clarificação que agora é feita, não teria tido dúvidas em votar favoravelmente a primeira proposta de protocolo sobre esta matéria. Em relação aos efeitos práticos deste Fundo no Concelho, lamentou o facto de eles ainda não existirem sendo por isso necessário que o município faça um esforço acrescido no sentido de levar a informação aos empresários, sensibilizando-os para este instrumento que possibilita a captação de fundos. Disse ainda este vereador que é preciso esclarecer os empresários de que o fundo, na prática, pode financiar um leque bastante vasto de iniciativas e não só iniciativas inovadoras como muitos deles são levados a pensar. Este papel que é preciso fazer também o leva a interrogar-se sobre as funções do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Concelho pois esta é nitidamente uma tarefa sua no sentido da informação e motivação dos empresários para a exploração de um fundo que está à sua disposição.-----



- Votada a adenda em causa, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-**Ponto Quinze) Proposta de aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Ampliação do Edifício dos Paços do Concelho** – A Câmara aprovou por unanimidade a revisão de preços relativa à Empreitada de Ampliação dos Paços do Concelho de Viana do Alentejo, no montante de 19 658,65 €-----

-

Ponto Dezasseis) Proposta de emissão de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Herdade do Monte Novo do Fidalgo” sito na freguesia de Alcáçovas – Tendo por base um parecer do Gabinete Jurídico, a Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “ Herdade do Monte Novo do Fidalgo”, sito na freguesia de Alcáçovas, por doação. Efectivamente a concretizar-se a doação, cada comproprietário será titular de uma quota ideal, não resultando desse acto parcelamento físico do imóvel não podendo também afirmar-se que a quota ideal a transmitir a cada um dos futuros comproprietários não tem rendibilidade económica a não ser urbana.-----

-A senhora Vice – Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos tendo a minuta da acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião.

Eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira,
a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores,

